

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Graduação em Ciências Contábeis

VISÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DIANTE DAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS

Graduanda Juliana Cecília Silva da Costa – UFPB – juuhcecilia@gmail.com
Prof.^a Ms. Fernanda Marques de Almeida Holanda – UFPB – fernanda.mah@gmail.com
Prof.^a Ms. Josicarla Soares Santiago – UFPB – josicarla.santiago@gmail.com
Prof.^a Ms. Yara Magaly Albano Soares – UFPB – profayaramagaly@gmail.com

Resumo

Na sociedade contemporânea, uma nova versão da Revolução Industrial, também chamada de Indústria 4.0, sobressai-se às anteriores. A Contabilidade, por sua vez, com o objetivo de gerar informações relevantes para a tomada de decisões, necessita acompanhar a evolução da tecnologia. Desse modo, esta pesquisa objetiva analisar a percepção dos profissionais contábeis com relação aos impactos dos avanços tecnológicos na sua profissão, por meio da influência das inovações tecnológicas no mercado contábil. O procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa quantitativa, com a análise dos dados adquiridos mediante a aplicação de questionário com contadores atuantes na área nas cidades do Vale do Mamanguape e adjacências. Considerando que a evolução tecnológica proporcionou o surgimento de sistemas automatizados, os quais substituíram o trabalho manual por máquinas tecnológicas, nota-se que a agilidade se faz presente na produção das informações. Portanto, o contador precisa se dedicar não apenas na elaboração dos dados, mas também na explicação deles e prestar consultoria específica visando à evolução da empresa. Diante da abordagem da pesquisa, é possível compreender que se traçou um novo perfil para o profissional atuante no mercado de trabalho contábil, percebendo-se que ele precisa acumular diversos conhecimentos para, assim, se tornar um componente de extrema importância dentro das empresas. Dessa forma, a Contabilidade se torna cada vez mais digital, fornecendo sistemas que facilitam na produção de informações para a tomada de decisão dos usuários. Assim, estimula-se a continuação da pesquisa para estabelecer o perfil do profissional que o mercado de trabalho almeja.

Palavras-chave: Inovações tecnológicas. Profissional contábil. Mercado de trabalho.

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

C838v Costa, Juliana Cecilia Silva da.

Visão dos profissionais contábeis diante das
mudanças tecnológicas / Juliana Cecilia Silva da Costa.
- Mamanguape, 2022.
10 f. : il.

Orientação: Fernanda Marques de Almeida Holanda.
Coorientação: Josicarla Soares Santiago, Yara Magaly
Albano Soares.
TCC (Graduação) - UFPB/CCAEE.

1. Inovações tecnológicas. 2. Profissional contábil.
3. Mercado de trabalho. I. Holanda, Fernanda Marques de
Almeida. II. Santiago, Josicarla Soares. III. Soares,
Yara Magaly Albano. IV. Título.

UFPB/CCAEE

CDU 657

1 Introdução

No decorrer da história da humanidade, observa-se a existência de grandes acontecimentos revolucionários que marcaram a evolução humana. Dentre eles, é possível evidenciar a Revolução Industrial como um fator importante responsável por mudanças significativas dentro da sociedade, como também nos sistemas econômicos. Para Ferreira (2016), a partir da revolução industrial, as empresas começaram a necessitar de informações mais exigentes e específicas que pudessem ser mais úteis na tomada de decisão. Iniciou-se, então, o processo de evolução do pensamento contábil.

Atualmente, a sociedade vive uma nova versão da Revolução Industrial, também chamada Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial, a qual se sobressai às anteriores, uma vez que esta consiste, segundo Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), não em um composto tecnológico que permeia os procedimentos digitais, mas sim em uma combinação múltipla de tecnologias que forçam as empresas a gerir seus negócios de forma mais complexa.

Na visão de Schwab (2019, p. 16), a Revolução 4.0 não se caracteriza apenas pela conexão de sistemas e máquinas inteligentes conectadas, mas vai muito além, tal revolução é responsável por produzir um cenário onde “os sistemas físicos e virtuais de fabricação cooperam de forma global e flexível. Isso permite a total personalização de produtos e a criação de novos modelos operacionais”.

Para Santos (2019), a Contabilidade tem como objetivo gerar informações relevantes que possam ser úteis na tomada de decisões para, assim, controlar o patrimônio. Para tanto, necessita acompanhar a evolução da sociedade, bem como as exigências dos seus usuários, e vem buscando melhorar suas práticas com o decorrer do tempo e das evoluções culturais, econômica, social, política e científica. Portanto, “é necessário tornar evidente essas mudanças que ocorreram na história da Contabilidade para melhor entendimento do cenário que é vivido nos dias atuais” (SANTOS, 2019, p. 2).

Dessa forma, deve-se considerar que a evolução da tecnologia, a eficiência das informações e o avanço da ciência proporcionam à sociedade suporte para que esta acompanhe a intensa globalização vivida atualmente. À vista disso, os processos contábeis tornaram-se mais seguros e ágeis, além disso, viabiliza ao contador uma rápida mobilidade com os dados fornecidos, o qual gera uma produtividade para ambas as partes envolvidas tomarem decisões com eficiência (SANTOS; KONZEN, 2020).

Afirma Bomfim (2020) que os avanços tecnológicos, a informática e os sistemas avançados de comunicação contábil desfiguraram a velha imagem do guarda livros denotada ao profissional contábil outrora. Ainda de acordo com a autora, “o contador, agora Gestor da Informação, deverá realizar a triagem dessas informações dizendo quais são relevantes ou não para o futuro desenvolvimento da organização” (BOMFIM, 2020, p. 69).

Portanto, entende-se que a problemática que permeia esta discussão é identificar qual o perfil dos profissionais de Contabilidade diante dos avanços tecnológicos, tendo como delimitação da pesquisa os profissionais atuantes do mercado de trabalho nas cidades do Vale do Mamanguape. Com isso, para sanar o tema discutido, esta pesquisa tem como objetivo analisar o perfil dos profissionais contábeis com os avanços tecnológicos, por meio da influência das inovações tecnológicas no mercado contábil.

Diante da discussão acima, o presente estudo torna-se relevante à medida que busca contribuir com o avanço do conhecimento da área, da mesma maneira que mostra a importância da evolução do profissional contábil no mercado de trabalho atual. Conforme Virtuoso e Martins (2018), o mercado de trabalho, a partir das inovações tecnológicas, impulsiona o profissional a buscar qualidade e melhoria do seu serviço prestado à sociedade, contribuindo com o progresso dos conhecimentos contábeis e a própria atuação profissional, o qual assume uma postura notável dentro da sociedade.

Na visão de Souza e Gasparetto (2018), estudos relacionados às inovações tecnológicas que afetam o funcionamento das empresas são essenciais para o desenvolvimento do conhecimento na área, e se comprovam por:

[...] refletir sobre os possíveis impactos da automatização de atividades e outras mudanças que estão ocorrendo nas empresas, para a profissão contábil e todas as demais profissões que envolvem a área de negócios, em função da emergência da indústria 4.0 (SOUZA; GASPARETO, 2018, p. 3).

Por conseguinte, Kounrouzan (2017, p. 3) afirma que “cabe aos profissionais da Contabilidade a responsabilidade na maximização da utilidade da informação contábil e todo o trabalho de procurar atender aos diferentes usuários desta informação”.

A pesquisa foi realizada quantitativamente com profissionais contábeis nas cidades do Vale de Mamanguape e adjacentes, na Paraíba, sobre o tema proposto. Foram aplicados questionários com o intuito de adquirir perspectivas sobre a temática em estudo.

2 Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica aborda as inovações tecnológicas no mercado de trabalho contábil e o novo perfil dos contadores a partir dos avanços tecnológicos.

2.1 Inovações tecnológicas no mercado de trabalho contábil

Partindo de um cenário em que o mundo anseia por novos métodos que ampliem as relações socioeconômicas, o homem encontra nas revoluções uma forma de alcançar seus interesses, uma vez que por meio delas é possível alcançar mudanças abruptas que contribuam com o crescimento dessas relações. Neste sentido, Schwab (2019) exemplifica as fases da Revolução Industrial: a primeira teve como marco a mecanização da produção; na segunda houve uma melhoria da mecanização, quando a eletricidade proporcionou uma execução mais eficiente da produção; já a terceira se refere ao processo de inserção digital nos processos operacionais realizados dentro das empresas, com o advento dos computadores.

A fase atual da Revolução Industrial se caracteriza pelo aperfeiçoamento da informatização, cujo intuito é proporcionar uma nova forma de pensamento para a gestão das empresas.

O avanço tecnológico de máquinas e equipamentos sempre foi uma constante dentro do campo industrial, porém, conforme o relatório “The Future of Jobs”, o surgimento da “Internet das Coisas”, é o grande divisor e fomentador da nova revolução industrial, posto que permite promover um diálogo entre sistemas e equipamentos de forma autônoma, possibilitando, inclusive, a tomada de decisões sem interferência humana, seguindo somente a leitura dos dados dos sistemas dos módulos de produção. O mesmo relatório acrescenta que a partir de 2018, à “Internet das coisas” se somarão a Inteligência Artificial e a Robótica com automação, complementando assim o tripé que servirá de motor para o rápido avanço da 4ª Revolução Industrial (AMORIM, 2017, p. 248).

O impacto resultante da Quarta Revolução Industrial atingiu diversas categorias de trabalho, principalmente aquelas que, segundo Schwab (2019), envolvem o trabalho mecânico repetitivo e o trabalho manual de precisão, que já estão passando pelo processo de automatização dos seus trabalhos realizados, a fim de gerar resultados mais precisos e eficientes para os seus usuários.

Uma das áreas afetadas pela automação dos trabalhos realizados é a Contabilidade, a qual propõe um avanço expressivo das práticas realizadas no mercado de trabalho contábil,

realidade esta que se torna essencial diante da situação enfrentada, em outrora, quando se mostrou inerte por não conseguir permutar informações eficientes entre seus usuários. E para que esse avanço tecnológico ocorra, faz-se necessário a adesão de algumas ferramentas operacionais que contribuam com a execução das atividades, tais como os Sistemas de Informação Contábil (SICs), *softwares* de processamento de dados, Sistema Público de Escrituração Fiscal (Sped), entre outros (ZWIRTES; ALVES, 2015).

Essa inovação das práticas contábeis acontece de forma relevante, e proporciona uma substituição das práticas antigas. No entanto, não se deve pensar que essa é uma revolução que confronta o trabalho mental do homem com o trabalho padronizado realizado pelas máquinas, mas sim busca a renovação de suas práticas para então realizar um trabalho mais eficiente. Desse modo, como afirma Schwab (2019), essa realidade permite que os profissionais preparem sua força de trabalho e desenvolvam modelos de atuação inovadora para trabalhar com máquinas cada vez mais capazes, conectadas e inteligentes, tendo em vista que esta é uma maneira de explorar as mudanças tecnológicas a favor do fornecimento de informações e na prestação de serviços disponibilizados aos usuários da Contabilidade.

2.2 O novo perfil dos contadores a partir dos avanços tecnológicos

Conforme Bomfim (2020), a informática, além de possibilitar o fluxo de dados por meio de diversos sistemas, motivou as empresas a exigirem mais habilidades do profissional, elevando-o a um *status* de consultor, o qual é primordial para o desenvolvimento da entidade. Deste modo, à medida que a Contabilidade sofre alterações influenciadas pelas evoluções tecnológicas, o profissional contábil também precisa acompanhar esta evolução, “uma vez que ao assumir responsabilidade, principalmente ligadas à gestão de informação, ele terá como meta a obtenção, o tratamento e difusão de informações relevantes para a organização dentro de um espaço de tempo hábil” (BOMFIM, 2020, p. 69).

Antigamente, o contador era um profissional pouco valorizado e que desempenhava uma função monótona.

Os processos de escrituração eram lentos e as informações, na sua grande maioria, se referiam ao passado, não era tempestivo o suficiente para tomada de decisões, o que perdia a relevância. Com a influência da tecnologia, que processa e automatiza a informação, o papel do Contador se volta ao gerenciamento destas informações, sabendo interpretar o que registra e expor aos gestores o momento em que vive a entidade e os rumos que deve tomar (VIRTUOSO; MARTINS, 2018, p. 5).

Esse novo cenário que a Contabilidade vive implica ao contador adotar uma posição mais forte, tendo em vista que as informações geradas passam a participar do processo de decisão dentro das empresas. Os autores supracitados contribuem ainda afirmando que “é preciso deixar de operacionalizar a geração de informação e assumir a liderança dos processos e se inteirar de tudo o que acontece à sua volta na empresa onde atua, e para isso, é preciso ter coragem para enfrentar e resolver desafios imprevisíveis” (VIRTUOSO; MARTINS, 2018, p. 5).

Ainda alinhado com esse pensamento, Oliveira, Cenedese e Ferraz (2015) contribuem com a visão de que é imprescindível para o profissional contábil um comportamento ético e íntegro com a empresa para manter-se no mercado de trabalho e prestar serviço à sociedade, tendo, assim, uma contribuição positiva para a instituição. O envolvimento do profissional na empresa é fundamental, pois é possível que esta tome as decisões corretas para possíveis mudanças ou permanência no vínculo empregatício com base nas informações fornecidas pelo departamento de Contabilidade.

A preparação desse profissional contábil que é capaz de produzir informações que influenciam no processo de tomada de decisão deve estar em constante atualização, haja vista que a sociedade está sempre se renovando.

Logo, “o trabalho do contador não está perdendo espaço e não tende a desaparecer. Este pensamento pode surgir de profissionais não capacitados, que se limitam a técnica de ‘debitar e creditar’, esquecendo do aspecto científico que a contabilidade demanda.” (BOMFIM, 2020, p. 69).

Destarte, em decorrência dessas mudanças, as instituições de ensino devem reagir a essa nova realidade reavaliando a estrutura em que os futuros contadores serão formados, mantendo o profissional informado sobre a evolução da profissão.

3 Procedimentos Metodológicos

Ao realizar um breve histórico sobre os estudos quantitativos, é possível constatar que estes vêm alcançando um lugar importante dentro das pesquisas nas últimas décadas, tendo em vista que o uso dos sistemas informatizados possibilitou um trabalho mais eficiente na produção de dados e informações (SILVA; RUSSO; OLIVEIRA, 2018).

Conforme Mussi *et al.* (2019, p. 419), uma abordagem quantitativa considerada de forma relevante é “aquela que não se interessa pelo singular, o individual, o diferenciado, ou seja, o pessoal. Nesta abordagem, o interesse é no coletivo, naquilo que pode ser predominante como característica do grupo”. Tendo em vista que a temática discutida no decorrer desta pesquisa se refere a uma realidade dinâmica vivida pela sociedade, relacionada às consequências impostas pelos avanços tecnológicos, é plausível que o estudo realizado esteja fundamentado na abordagem quantitativa.

A delimitação da pesquisa se concentra nas cidades do Vale do Mamanguape. A partir da pesquisa bibliográfica deste estudo, com a intenção de mapear o perfil do contador na atualidade, alguns autores, como Bomfim (2020), Mussi *et al.* (2019), Schwab (2019), Silva, Russo e Oliveira (2018) e Virtuoso e Martins (2018), auxiliaram no processo de formulação das questões a respeito da temática trabalhada.

Foram elaboradas 13 perguntas, tanto objetivas como subjetivas, com o intuito de tabular os dados, além de captar a percepção aberta das ideias dos participantes sobre o tema proposto. Ao todo, foram enviados questionários para 40 profissionais que atuam na área contábil, todavia apenas 17 responderam em tempo hábil.

Após a realização da coleta de dados, foi produzida uma análise das informações adquiridas nos questionários e a perspectiva constituída de cada um, com a finalidade de entender melhor a situação atual vivida no meio contábil.

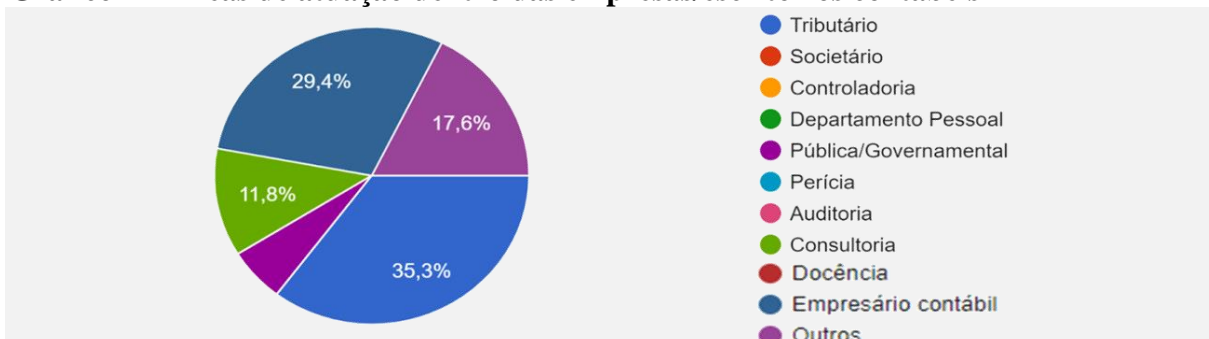
4 Apresentação e Análise dos Resultados

Após a coleta dos dados obtidos com a aplicação do questionário, por meio do qual foi atingido um resultado de 17 respostas, é possível traçar algumas características dos participantes, tais como: idade, sexo, cidade onde reside, formação acadêmica, entre outras. Deste modo, a faixa etária identificada é de 22 a 32 anos, sendo 11 mulheres e 6 homens, e as localidades apresentadas são: João Pessoa, Mamanguape, Itapororoca, Guarabira e Alagoinha, cidades do estado da Paraíba. Quanto à formação acadêmica dos participantes, pode-se afirmar que 94,1% (16) possuem bacharelado em Ciências Contábeis, fator este que agrega relevância à pesquisa, uma vez que são conhecedores atuantes da temática estudada. Apenas 5,9% (1), tem formação em outra área, que neste caso é o curso de Administração.

Um dos pontos abordados no questionário é o tempo de experiência adquirido pelos profissionais, expostos nos intervalos de tempo, sendo eles: de 0 a 2 anos (47,1%); de 2 a 5

anos (35,3%); de 5 a 10 anos (0%); e mais de 10 anos (17,6%). Outra informação descreve as categorias de atuação dentro das empresas contábeis que são exercidas pelos participantes, apresentadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Áreas de atuação dentro das empresas/escritórios contábeis



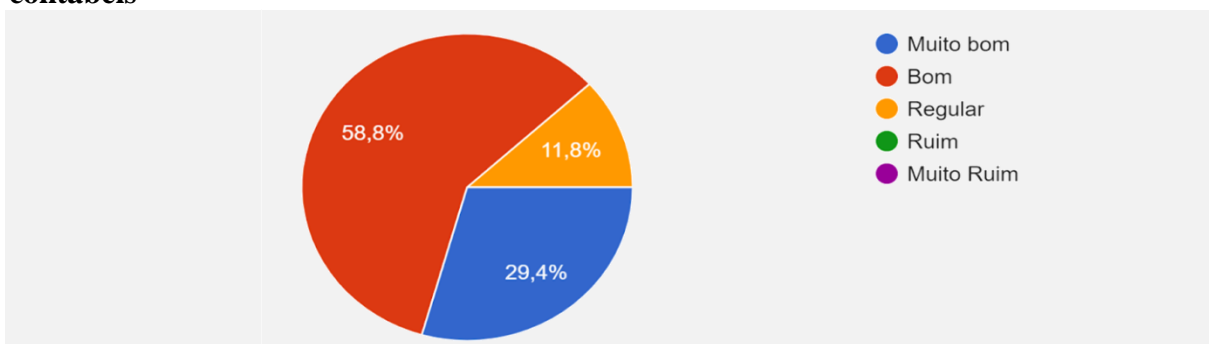
Fonte: dados da pesquisa.

Segundo os dados expostos no Gráfico 1, as áreas de atuação que detêm maior concentração são a tributária e a empresarial contábil, ambas direcionadas aos processos contábeis necessários para que uma empresa opere em pleno funcionamento, tanto no aspecto fiscal como também nas demonstrações de resultados fornecidos aos usuários. Logo, as inovações tecnológicas no meio contábil vêm para suprir as necessidades das empresas em poder gerar informações melhores. E é fundamentado nesse ponto de vista que com a questão “de acordo com o seu tempo de experiência, como você classifica as mudanças ocorridas no setor contábil diante do surgimento das novas tecnologias?” obteve um resultado de 100% dos participantes respondendo que foram muito significativas.

Correspondente a esse posicionamento, Schwab (2019) certifica que para atender às exigências tecnológicas, o profissional tem que buscar a capacitação apropriada para lidar com os recursos cada mais avançados do mercado de trabalho. Portanto, cabe ao profissional autoavaliar suas habilidades com essas novas tecnologias e buscar melhorá-las.

O Gráfico 2 registra a visão dos integrantes do questionário a respeito do seu nível de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias que surgiram no trabalho contábil. Assim, os participantes se autoavaliaram com relação ao domínio das ferramentas disponíveis no serviço prestado pela Contabilidade dentro das empresas. Cerca de 58% consideraram bom o nível de conhecimento e habilidades com essas ferramentas tecnológicas.

Gráfico 2 – Avaliação dos conhecimentos e habilidades perante as novas tecnologias contábeis

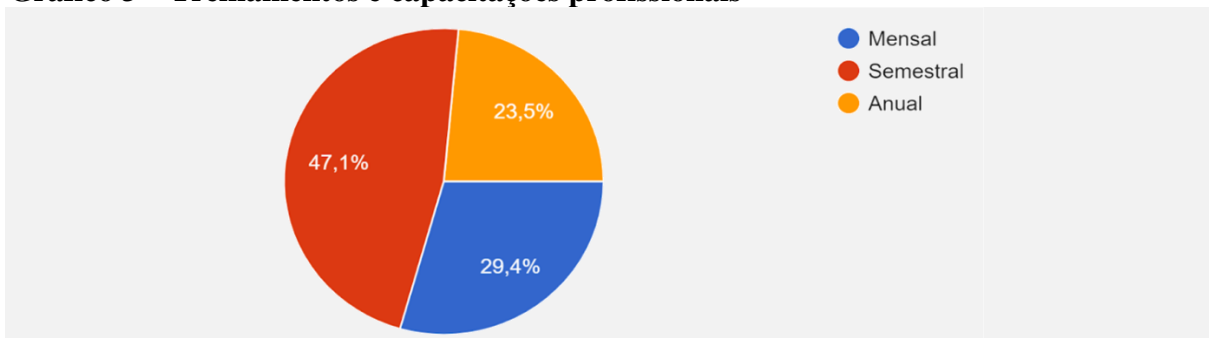


Fonte: dados da pesquisa.

À medida que as inovações impõem mudanças no meio contábil, conseqüentemente os profissionais precisam explorar mais suas habilidades para gerir as informações que são

produzidas (BOMFIM, 2020). Atendendo a essa perspectiva, o Gráfico 3 mostra os resultados de uma das questões abordadas nesta pesquisa, identificando a frequência com que eles buscam meios de treinamento e/ou aperfeiçoamento para as atribuições que o mercado de trabalho exige.

Gráfico 3 – Treinamentos e capacitações profissionais



Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados apresentados no Gráfico 3 comprovam que a capacitação do profissional tende a ser semestral na sua maioria, embora mesmo que em parcelas menores seja mensal ou anual. Assim sendo, uma capacitação contínua deve ser gradativa, considerando que o contador precisa analisar, entender e solucionar as diversas situações que podem surgir no âmbito de uma empresa.

Tendo em mente que as práticas iniciais da Contabilidade nas empresas eram lentas e executadas de forma repetitiva, entende-se a importância dos novos sistemas informatizados e o quanto eles favoreceram o processo de tomada de decisões dos usuários, proporcionando, assim, uma agilidade nos serviços prestados pelo profissional contábil (VIRTUOSO; MARTINS, 2018). Na questão formulada a respeito dessa colocação, tem-se “Sabendo que as inovações tecnológicas proporcionaram mudanças na execução das tarefas, deixando para trás o trabalho manual e repetitivo, e evoluindo seu processo de automação, você concorda que o trabalho contábil se tornou mais ágil?”, e as alternativas apresentadas foram “Sim” ou “Não”. A resposta alcançada foi unânime para o “Sim”.

Portanto, é perceptível, na amostra investigada, que a agilidade é um benefício proporcionado pelo avanço que os sistemas automatizados atribuíram aos serviços contábeis que são prestados à comunidade. E, para o contador, essa é uma vantagem que faz a diferença no seu trabalho, podendo gerar melhoria para ambas as partes, uma vez que o profissional economiza seu tempo com as práticas manuais repetitivas para então se dedicar mais aos usuários, os quais são beneficiados com a transparência das operações que são fornecidas. Colaborando com esse pensamento, Virtuoso e Martins (2018) dizem que o contador precisa apropriar-se dos processos que regem uma empresa e tudo que estiver à sua volta, ou seja, em de se preocupar somente com a produção da informação, é preciso se dedicar em usá-la com eficiência, para que, assim, tenha caráter decisório nas tomadas de decisão.

Refletindo sobre essa perspectiva, caso o profissional ganhe agilidade nos seus serviços, deve se preocupar na forma como vai usar o seu tempo. Por esse motivo, foi interrogado aos participantes da pesquisa o seguinte: “À medida que as práticas contábeis se tornam mais eficientes, estas favoreceram maior disponibilidade de tempo do profissional para executar outras funções. De que forma você usufrui desse tempo?” E os resultados estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Utilização do tempo pelos contadores

Alternativas	Nº de respostas
--------------	-----------------

Capacitação profissional	6
Busca de novos clientes	4
Prestar consultoria aos usuários	7
Total	17

Fonte: dados da pesquisa.

Mediante os resultados da Tabela 1, entende-se que a preocupação dos contadores se concentra no relacionamento com o cliente, disponibilizando a maior parte do seu tempo a entender melhor as particularidades de cada empresa e prestar consultoria específica para cada uma delas, ofertando informações tempestivas e fidedignas que sejam usadas na tomada de decisões. Bomfim (2020, p. 68) corrobora afirmando que nessa nova fase da Contabilidade cabe ao contador “a explicação e interpretação dos fenômenos patrimoniais, sendo necessário para isso cada vez mais a intelectualização do conhecimento contábil”.

Outro fator que prevaleceu, ainda referente à Tabela 1, foi a capacitação profissional, demonstrando que é por meio desta que podem se qualificar e aperfeiçoar suas habilidades para desempenhar as funções atribuídas pelo mercado de trabalho de forma produtiva.

As inovações e mudanças causadas pelos avanços tecnológicos trouxeram ao meio contábil diversos benefícios que ocasionaram melhorias nas atividades realizadas (BOMFIM, 2020). Assim, a respeito de qual benefício, entre os listados nas alternativas, o participante julgaria ser o mais relevante, observando sua influência na melhoria do trabalho contábil, foi elaborada a Tabela 2.

Tabela 2 – Benefícios gerados pelos avanços tecnológicos

Alternativas	Nº de respostas
Agilidade e ganho de tempo	6
Análise dos dados com maior precisão	7
Resposta imediata aos clientes	2
Padronização dos processos	2
Total	17

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 2 apresenta as alternativas referentes aos benefícios gerados para as atividades contábeis, na qual é possível identificar que os participantes julgam que a análise dos dados com maior precisão é um dos benefícios mais evidenciados, tendo em vista que por meio dela é permitido executar serviços mais confiáveis, proporcionando soluções eficientes que gerem resultados positivos aos seus usuários. Ainda de acordo com os dados apresentados na Tabela 2, a agilidade e ganho de tempo nos serviços prestados pelos contadores também é um dos benefícios ressaltados, considerando que este se caracteriza por sua relevância diante da situação vivenciada pela Contabilidade.

Novas perspectivas tendem a ser traçadas para o profissional atuante no mercado de trabalho contábil, percebendo que ele precisa acumular diversos conhecimentos e, assim, ele se torna um componente de extrema importância dentro das empresas. Dentro desse contexto das evoluções tecnológicas, surge um pensamento sobre como estará a prática da Contabilidade nas próximas décadas. As colocações feitas pelos participantes na única questão aberta, na qual deveria responder sobre como deve ser a execução da Contabilidade nos anos futuros, as opiniões coincidem umas com as outras quando apontam que a tendência é se tornar cada vez mais digital e automatizada, acompanhando sempre as evoluções do meio tecnológico.

Em alguns exemplos, as respostas afirmam que “com o avanço das novas tecnologias, acredita-se que a prática contábil irá ser modificada ainda mais, e de forma positiva”, outros expressam que “o futuro é de processos mais ágeis e análises mais precisas, otimizando o tempo para prestação de informações a todos os seus usuários”. Continuando com as falas dos

participantes, pode-se reconhecer que a Contabilidade está “cada dia mais digital, envolvendo *softwares* mais inteligentes movidos a inteligência artificial, com uso reduzido de agentes humanos nos processos”, entendendo que “será cada vez mais automatizada, tendo a pessoa do contador apenas realizando as análises e interpretando os dados gerais pelo sistema”. Portanto, essa é a realidade que a Contabilidade está inserida, com evoluções significativas que dão qualidade aos serviços prestados e ressaltam a importância do papel do contador para a sociedade.

5 Considerações Finais

De acordo com a temática discutida na pesquisa, a qual teve como objetivo analisar o perfil dos profissionais contábeis com os avanços tecnológicos, analisando a influência das inovações tecnológicas no mercado contábil, foi constatado que a Contabilidade é uma área privilegiada com o desenvolvimento tecnológico, e o contador, por sua vez, sofre as adaptações junto com essa evolução para então estar qualificado o suficiente. Sendo assim, é notável que o perfil do contador deve acompanhar as intempéries tecnológicas, aproveitando-se para fornecer aos clientes serviços rápidos e confiáveis.

Considerando a situação em que “o mercado está cada vez mais competitivo e dinâmico, é de fundamental importância que os gestores compreendam a necessidade de conhecer e buscar novas tecnologias, que colabore com o crescimento da empresa” (PAIVA JÚNIOR, 2020, p. 39). Portanto, cabe ao profissional aperfeiçoar suas habilidades para atender às exigências dos seus usuários. Dessa forma, o envolvimento deste na empresa é fundamental, pois é permitido que tome as decisões corretas para possíveis mudanças, com base nas informações fornecidas pelo departamento de Contabilidade. Sobre essas informações, Oliveira, Cenedese e Ferraz (2015, p. 3) auxiliam que o contador, “além de mostrar os resultados através dos dados levantados as explica facilitando o entendimento que muitas das vezes chega a ser impossível para o empreendedor”.

Usando o ponto de vista de um dos participantes, pode-se concluir que:

O contador exercerá cada vez mais o seu papel no auxílio na tomada de decisão, e deixará de lado a função de “entregador de impostos” que ainda vemos no mercado de trabalho. As atividades estão se tornando cada vez mais subjetivas e orgânicas, deixando o perfil engessado e mecânico para trás. Isso é bom e nos aproxima cada vez mais do que realmente somos: profissionais capacitados para entender o funcionamento das empresas e direcionar os empresários para a melhor tomada de decisão (Entrevistado 1).

Portanto, compreendendo as limitações da pesquisa em alcançar um número maior de contadores participantes e, assim, agregar mais informações sobre o estudo, espera-se que esta tenha cooperado para uma melhor compreensão acerca da nova realidade digital que a Contabilidade está inserida, entendendo que o contador esteja sempre disposto a se adaptar às exigências impostas pelo avanço tecnológico, e desperte também o interesse de pesquisadores acadêmicos para esta temática.

Referências

AMORIM, Jorge Eduardo Braz de. A “indústria 4.0” e a sustentabilidade do modelo de financiamento do Regime Geral da Segurança Social. **Cadernos de Direito Actual**, n. 5, p. 243-254, 2017.

BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. **Revista Trevisan**, v. 18, n. 173, p. 60-78, 2020.

FERREIRA, Tiago Janes. **Automação contábil: tecnologia aplicada em contabilidade sob a ótica da Teoria Institucional.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola do Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2016.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil.** São Paulo: Faculdade Oswaldo Cruz, 2017. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em: 20 maio 2022.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; MUSSI, Leila Maria Prates Teixeira; ASSUNÇÃO, Emerson Tadeu Cotrim; NUNES, Claudio Pinto. Pesquisa quantitativa e/ou qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista Sustinere**, v. 7, n. 2, p. 414-430, 2019.

OLIVEIRA, Patrícia Rocha; CENEDESE, Daiane; FERRAZ, Luciana Maria Santos. O perfil do profissional contábil desejado pelo mercado de trabalho. *In: ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL*, 13., 2015, Cascavel. **Anais [...]** Cascavel: FAG, 2015.

PAIVA JÚNIOR, Fabio Luiz de. **Contabilidade digital: um estudo com micro e pequenas empresas de João Pessoa/PB.** 2020. 48 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

SANTOS, Emilaine Kullmann dos; KONZEN, Juliano. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.

SANTOS, Letícia Tadeu Sobrinho. **A história da contabilidade: origem e evolução.** 2019. 14 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário de Anápolis, Anápolis, 2019.

SCHWAB, Klaus. **Aplicando a quarta revolução industrial.** São Paulo: Edipro, 2019.

SILVA, Luciano Ferreira da; RUSSO, Rosária de Fátima Segger Macri; OLIVEIRA, Paulo Sergio Gonçalves de. Quantitativa ou qualitativa? um alinhamento entre pesquisa, pesquisador e achados em pesquisas sociais. **Revista Pretexto**, v. 19, n. 4, p. 30-45, 2018.

SOUZA, Eliana Silva de; GASPARETTO, Valdirene. Características e impactos da indústria 4.0: percepção de estudantes de ciências contábeis. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS*, 25., 2018, Vitória. **Anais [...]** Vitória: ABC, 2018.

VIRTUOSO, Gisele Cristina Plachi; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Percepção dos empresários sobre a evolução do perfil do contador. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 4, p. 1-18, 2018.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **ConTexto**, v. 20, n. 5, p. 34-550, 2020.

ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago Wickstrom. Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: uma análise de *cluster*. **Revista Contraponto**, v. 2, n. 2, p. 50-86, 2015.